

NOTA DE APOIO AO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE, NORMANDIA, CARUARU

A Cátedra Paulo Freire da UFPE solidariza-se com o Centro de Formação Paulo Freire, em razão da iniciativa do INCRA que solicita a reintegração de posse do assentamento Normandia (Caruaru), base da sua criação, estrutura, vivência e difusão do conhecimento e práticas formadoras. Neste sentido, manifesta inteiro apoio ao Assentamento Normandia e indignação contra a decisão da 24ª Vara Federal de Caruaru, provocada por solicitação do INCRA.

O processo intempestivo de reintegração se encontrava arquivado há 11 anos. É importante destacar que o conjunto composto pelo Casarão do Assentamento Normandia foi construído e reformado com apoio dos poderes públicos federal, estadual e municipal. Entende-se deste modo que a ação possuiria motivação política e ideológica e que visa atacar o movimento dos trabalhadores sem terra e desconstruir a experiência coletiva de cidadania e justiça social desenvolvida em Caruaru (PE).

O Centro de Formação Paulo Freire funciona desde 1999 em articulação com universidades, movimentos sociais, prefeituras, secretarias de educação, governo do estado a serviço da formação de trabalhadores/as; no desenvolvimento de estudos sobre Educação Popular e Agroecologia, numa efetiva preocupação com a preservação da vida, do meio ambiente, do desenvolvimento e justiça social. Sua história e memória é um símbolo da luta de trabalhadores/as pobres do campo por terra, trabalho e cidadania. É importante ressaltar que o pedido de reintegração envolve, ainda, três agroindústrias cuja produção de gêneros alimentícios e derivados abastece a merenda de escolas municipais de Caruaru, Recife, Palmares e Floresta, assim como outros empreendimentos populares como o Armazém do Campo, configurando-se assim um ataque a segurança e soberania alimentar destes territórios e suas comunidades.

A Cátedra Paulo Freire da UFPE manifesta-se esperançosa com o restabelecimento da Justiça e pugna pela reforma da decisão judicial, de modo a fazer prevalecer as conquistas educacionais, culturais e sociais que medram naquele Centro de formação popular, tendo em vista a Paz social que nosso país está a merecer.

Recife, 11 de setembro de 2019.
Cátedra Paulo Freire da UFPE.

